



## Ação solidária para ajudar a Santa Casa de Misericórdia

Por **Beth Rebouças**  
Da Redação

Fila de rodar quarteirão. Foi assim, o primeiro dia da IX Feira de Ação Solidária, em galpão defronte ao Sebrae, para aquisição de produtos importados apreendidos pela Receita Federal cuja renda é destinada à Santa Casa de Misericórdia. A previsão de conseguir, ao final, de 800 a um milhão de reais deve ser conquistada até o dia 29. Para entrar basta entregar um quilo de alimento. Porém, se esquecê-lo, tem gente na calçada vendendo sacos com arroz, a R\$2,50 o quilo. Há também quem comercialize a vez na fila para quem não aguenta esperar. Vai de 10 a R\$100. Começou a juntar gente por volta das 6 horas, embora as portas sejam abertas das 9 às 15h. Quem entra compra, desde que apresente o número do CPF (não adianta outro documento) e tenha dinheiro em espécie. O valor máximo permitido por pessoa é de R\$2.000. Dessa vez, o limite de um mesmo produto por pessoa é de no máximo cinco. Tem brinquedo de R\$1, ao perfume francês por R\$90, blusa, camisa e relógio de

R\$10, calça de R\$25, colcha por R\$50 além de eletrônicos, materiais de pesca e escolar, mala de viagem e sacolas.

O provedor da Santa Casa, Luiz Marques já faz planos para o dinheiro: "Vai complementar o pagamento do 13º salário dos nossos

funcionários". Reconhece que essas verbas alternativas deveriam ser utilizadas em investimentos, porém, apesar da situação equilibrada vivenciada administrativamente, ainda se destina a pessoal e um pouco à compra de equipamentos.

A folha daquela unidade filantrópica atinge os R\$700 mil ao mês. As dívidas foram parceladas (R\$100 mil mensais) e "assim nós voltamos a ter condições de alavancar recursos do poder público, pois estávamos inadimplentes. Nós hoje compramos à vista todos os



medicamentos", destaca. A Santa Casa dispõe de 435 leitos e o SUS banca apenas 300. O complexo conta ainda com o Hospital Psiquiátrico São Vicente de Paulo, a Casa de Saúde Eduardo Salgado e o Cemitério São João Batista.

O prédio também está passando por reforma no setor de esgoto para evitar os transbordos no período chuvoso. As obras são gerais e incluem pintura e retelhagem. Devem ficar prontas em dezembro. Serão investidos R\$1,6 milhão na recuperação do hospital.